



Boletim Informativo

Nº 622

07 DE JULHO DE 2018

Registo: 07/GABINFO - 2005

Entre Moçambique e Portugal

Reforçadas relações de cooperação rumo ao desenvolvimento sustentável



A Esposa do Presidente da República, Dra. Isaura Ferrão Nyusi, recebeu, na quinta-feira última, no seu Gabinete de trabalho, Equipamento Informático doado pela EHIKO GROUP, no âmbito da sua responsabilidade social. O gesto enquadra-se no exercício das funções de advocacia e busca de parcerias ao nível nacional e internacional, desenvolvidas pelo Gabinete da Esposa do Presidente da República, para empoderamento de grupos necessitados.



Nota Editorial

Paz no país é irreversível

O Presidente da República de Moçambique, Filipe Jacinto Nyusi, reafirma que a paz no país é irreversível e que está se a criar um ambiente pacífico e de confiança entre os moçambicanos.

O nosso Presidente defende que a paz não nasce por se vencer um adversário. A verdadeira paz consiste em nunca chegar a ter inimigos.

O Presidente Filipe Jacinto Nyusi sustenta que os moçambicanos decidiram falar entre si antes de esgotar as energias, porque entre os moçambicanos não pode haver inimigos, daí que a melhor via que escolheram é do diálogo e convívio fraterno.

O Presidente de todos os Moçambicanos explica que o passo em curso é o mais importante de todos, na medida em que vais garantir o não recurso a hostilidades militares e a finalização dos assuntos militares: o desarmamento, desmobilização e reintegração dos efectivos militares da Renamo na vida social e económica nacional.

Este processo requer mais do que vontade política, confiança entre os moçambicanos, capacidade de organização e recursos financeiros para a sua viabilização, tal como afirma o Presidente Filipe Jacinto Nyusi.

É confortável o facto de em Moçambique, os moçambicanos estarem a consolidar o processo democrático e torná-lo mais inclusivo, através do aperfeiçoamento de descentralização.

Ficha Técnica

Director: Caifadine Manasse

Editor: Amosse Macamo

Chefe de Redacção: Isac Nhabinde

Colaboração: António Mauvilo, Adilson Virgílio, Emeriy Kere-Kere, Sidio Macuácuá, Euse Patrício, Yolanda Dambi e Castigo António

Fotografia: Bonifácio Serra e Acamo Maquinasse

Revisão: Fernando Chiconela

Design e Paginação: Pedro Tiago e Nelton Gemo

Endereço: Rua da Frente de Libertação de Moçambique n° 221, Cidade de Maputo

Tel.: 21490 181/9

Fax. 21490 849

e-mail: boletim@frelimo.org.mz

Bom dia Camaradas

**Com a FRELIMO
e Nyusi Unidos,
Moçambique**

Avança



Moçambique e Portugal forçam relações de cooperação

Presidente da República, Filipe Jacinto Nyusi, assegurou que Moçambique continua a contar com Portugal como parceiro estratégico de cooperação rumo ao desenvolvimento sustentável e que há uma total vontade política daquele país europeu de prosseguir com a construção de uma relação única com o nosso país, alicerçada na economia.

O Chefe do Estado que falava na III Cimeira Bilateral, realizada por ocasião da visita do Primeiro Ministro de Portugal, António Costa, disse que os dois governos estão prontos para facilitar o crescimento dos países, através do sector privado. “O sector privado é o motor do desenvolvimento e estamos na fase de priorizar a diplomacia económica”, sublinhou.

Para o Presidente Filipe Jacinto Nyusi, a III Cimeira foi uma oportunidade para os dois países reiterarem o compromisso

de continuarem a melhorar a cooperação bilateral, especialmente nas áreas económica e empresarial, com benefícios recíprocos.

“Este evento confirma o empenho de ambas as partes nessa iniciativa destinada a aumentar as trocas comerciais e imprimir maior dinamismo para permitir que possamos voltar aos nossos indicadores anteriores”, frisou Filipe Nyusi.

Por seu turno, o Primeiro Ministro português, António Costa, disse estar criado um quadro necessário para acrescentar condições efectivas do investimento para o desenvolvimento de Moçambique, no interesse de ambas as partes.

António Costa anunciou ainda que o seu Governo acaba de desbloquear várias linhas de crédito, que possibilitarão o aumento do investimento português em Moçambique.

Os dois dirigentes rubricaram instrumentos que versam sobre consultas políticas e diplomáticas, formação turística, transporte aéreo e aeronáutica, segurança marítima, protecção civil e bombeiros, segurança interna, transportes marítimos e portos e sobre a segurança social.



A FRELIMO reitera os apelos a liderança do maior partido da oposição em Moçambique, sentido de acelerar o processo do desarmamento dos seus homens residuais, tendo em vista o alcance da paz efectiva em Moçambique, condição fundamental para o desenvolvimento.

O Porta-Voz da FRELIMO e Secretário do Comité Central para Comunicação e Imagem, Caifadine Manasse, disse que a Renamo deve dar o seu contributo no processo de pacificação do país, pois, tal como referiu, “paz efectiva é viver sem armas e o Presidente da República, Filipe Jacinto Nyusi, tem desencadeado esforços para a concretização deste desejo comum dos moçambicanos”.

Segundo Caifadine Manasse, os esforços que tem sido envidados pelo Presidente Filipe Jacinto Nyusi, desde 2015, na busca da paz efectiva em Moçambique, resultaram na tregua militar e no clima de confiança que se criou entre as partes envolvidas neste processo.

“Foi com base desta confiança que o Chefe do

Estado dedicou todas as suas forças no seu compromisso assumido de trazer a paz efectiva para o bem-estar de todos os moçambicanos. De acordo com o Porta-Voz da FRELIMO, os processos democráticos são regidos por lei, estabelecendo que os partidos políticos não devem ter forças armadas e nos acordos alcançados entre as partes, a questão do desarmamento da Renamo é um dos pontos principais. “Esperamos que a Renamo faça uma introspecção e respeitar o cronograma do desarmamento. A FRELIMO deposita esperança na boa vontade doutra parte, em se juntar no processo do desenvolvimento de Moçambique”, frisou.

Num outro desenvolvimento, o Secretário do Comité Central para Comunicação e Imagem, disse que a FRELIMO está a trabalhar na sua máxima força, tendo em vista os próximos desafios eleitorais, estando em curso o exercício de auscultação das bases em torno da divulgação da Directiva sobre as eleições internas para a indicação dos candidatos à cabeças de listas e para membros das assembleias municipais. “Em resultado deste processo, já há indicação de propostas de nomes de candidatos a serem submetidos ao Secretariado do Comité de Verificação para a sua análise”, disse Caifadine.



Zambézia prepara eleições autárquicas rumo às vitórias

○ Membro da Comissão Política e Chefe da Brigada Central da FRELIMO para Assistência à Província da Zambézia, Manuel Tomé, diz que a existência de muitos candidatos à cabeça de lista não pode ser vista como motivo de eclosão de conflitos no seio do Partido.

Tomé que falava há dias na cidade de Quelimane, a capital da Zambézia, no âmbito do trabalho de preparação das eleições autárquicas de Outubro próximo, disse que os trabalhos tinham em vista preparar membros e capacitar os órgãos da FRELIMO, a vários níveis, sobre matérias ligadas à Directiva para a Eleição dos cabeças de listas e de candidatos a membros das autarquias na província.

“A nossa recomendação é que devam ser escolhidos aqueles militantes que gozam de respeitabilidade na sociedade e com capacidade de gestão e liderança,” disse Manuel Tomé, que pretende que todos os seis municípios da Zambézia sejam liderados por

peças que vão servir os interesses dos municipais com responsabilidade, integridade e sem manipulação.

Sobre a data da divulgação dos nomes dos cabeças de listas da FRELIMO, Manuel Tomé disse estar em curso eleições internas.

Tomé referiu, igualmente, que a brigada constatou com satisfação o elevado grau de envolvimento da população no aumento da produção e produtividade no sector agrícola. Segundo ele, os níveis de produção agrícola na província são encorajadores, daí a necessidade de a população continuar comprometida no combate à pobreza.

Manuel Tomé disse que a brigada interagiu com a população, com os órgãos sociais e instituições do governo para aferir a situação política, económica e social nos municípios de Quelimane, Gurué, Mocuba, Alto-Molocué, Milange e Maganja da Costa.

“Podemos dizer, sem margens de dúvidas, que estamos satisfeitos com os resultados do nosso trabalho. Estamos convictos de que resgataremos os dois municípios sob gestão da oposição”, disse.



Tete junta-se aos esforços do Presidente Nyusi

Primeiro Secretário da FRELIMO em Tete, Fernando Bemane de Sousa enaltece o trabalho do Chefe do Estado, Filipe Jacinto Nyusi na busca do bem-estar dos moçambicanos e apela a população para acompanhar o esforço do Presidente da República, através da produção e produtividade no combate a pobreza. De Sousa fez este pronunciamento na recente visita de três dias que realizou ao distrito de Macanga.

Face aos homens armados, que foi uma preocupação apresentada constantemente pela população, Fernando Bemane de Sousa, explicou que o Presidente Filipe Jacinto Nyusi de tudo esta a fazer para que a Paz seja definitiva em Moçambique e seguidamente apelou para que a população agudize a vigilância no seio da comunidade e denuncie os perturbadores da ordem e tranquilidade públicas.

De Sousa, apelou igualmente a população

de Macanga de modo a acompanhar os esforços do Chefe do Estado através de acções que contribuem para o combate a pobreza, como a criação de animais e abertura de machambas tendo em conta que o distrito escalado, é economicamente agrícola. Naquele distrito, o Timoneiro da FRELIMO, orientou comícios populares na Vila de Furancungo e nas sedes das localidades de Namadende e Chidzolomondo, encontros com as organizações sociais do Partido, secretários das células, primeiros secretários dos comités de círculos e inaugurou a sede do comité de círculo 3 de Fevereiro na Vila de Furancungo.

Aos órgãos do Partido e as organizações sociais do partido aos diversos níveis, Fernando Bemane de Sousa encorajou para que estes, concentrem e prossigam com as tarefas que engradem e fortalecem a acção do Partido na base e ajudem a comunidade na busca de soluções dos seus problemas.



KaMpfumo nas celebrações dos 50 anos do II Congresso da FRELIMO

○ Comité de Zona da FRELIMO no Distrito Municipal KaMpfumu, na cidade de Maputo, promoveu recentemente actividades de carácter político, social e histórico inseridas na preparação das celebrações dos 50 anos do II Congresso do Partido, que se assinalam a 18 de Julho.

O Primeiro Secretário da FRELIMO no Distrito KaMpfumu, Amosse Chicualacuala, disse que o programa de actividades incluiu visitas a locais históricos, com destaque para a estátua de Filipe Samuel Magaia, combatente da luta de libertação nacional.

“Nestas acções comemorativas destacamos a palestra sobre o II Congresso, que foi proferida pelo Presidente Honorário da FRELIMO e Antigo Chefe do Estado,

Joaquim Chissano, que decorreu na Praça da Paz, encontro que foi antecedida de uma marcha pedestre pelas artéria das capital do país”, disse Chicualacuala.

Segundo o Secretário da FRELIMO no Distrito Municipal KaMpfumu, este é um evento importante para os moçambicanos e apela aos membros do Partido e os munícipes de Maputo a participarem massivamente nestas celebrações que enaltecem a história da libertação nacional.

Exposição fotográfica que retrata a luta da libertação nacional, dando enfoque aos momentos da realização do II Congresso, feiras de gastronomia, de produtos agrícolas e de saúde, entre outras de carácter social, marcaram o movimento preparativo dos 50 anos do II Congresso da FRELIMO.



FRELIMO em Inhambane satisfeita com desempenho autarquias da província

A FRELIMO na província de Inhambane está satisfeita pelo desempenho das cinco autarquias desta parcela do país no cumprimento dos seus manifestos eleitorais. Trata-se dos municípios das cidade de Inhambane e Maxixe, vilas de Vilankulo, Massinga e Quisico.

A satisfação foi manifestada pelo Secretário Provincial de Inhambane, Dinis Vilankulos, na sua recente visita de trabalho a Quisico, onde orientou uma reunião de avaliação do desempenho dos municípios da província.

Segundo Dinis Vilankulo, nestas autarquias foram cumpridas em mais de 95 por cento dos seus manifestos eleitorais, o que no seu entender, é motivo de muita satisfação, não só da FRELIMO mas também da população destas autarquias. “Estivemos reunidos aqui para avaliar o desempenho dos nossos municípios, e das actividades que haviam sido planificadas pelas autarquias já foram cumpridas em mais de 95 por cento, motivo de nos alegrarmos quando

faltam cerca de três meses para o termino do mandato”, disse Dinis Vilankulo primeiro secretário da FRELIMO em Inhambane.

Falando sobre os cabeças de listas da FRELIMO nos cinco municípios, Dinis Vilankulo disse que brevemente serão conhecidos todos aqueles que vão compor as listas para serem eleitas nas eleições internas nas respectivas cidades e vilas autárquicas.

“Ainda não temos nomes, não são conhecidas as pessoas que vão compor as listas a candidatos para dirigirem os municípios da nossa Província, mas garantimos que brevemente a FRELIMO em Inhambane ira anunciar”, precisou Dinis Vilankulo.

Segundo Dinis Vilankulo, decorridos cinco anos de mais um mandato, é hora de se olhar para trás, ver o que foi feito e como melhorar, para complementar o que falta, para que se continue a lutar com o que ainda falta por fazer para dar resposta aos anseios crescentes da população, sobretudo, nas componentes de abastecimento de água, energia, saneamento do meio e melhoria das vias de acesso.





**Bom dia Camaradas:
Com a FRELIMO e Nyusi Unidos, Moçambique
Avança**